



O Mensageiro

Dezembro 2020 | Ano 15 | nº187
Jornal da Paróquia São João Batista -Viçosa (MG)

Retrospectiva

Pe. Geraldo Martins
Pároco

A pandemia do novo coronavírus colocou um freio a inúmeras atividades que nossas paróquias tinham programado para 2020 e nos obrigou a rever nosso modo de evangelizar. Isso exigiu criatividade, ousadia e capacidade de adaptação às circunstâncias.

O impacto maior foi na vida litúrgica e sacramental das comunidades com o fechamento das igrejas e a suspensão das celebrações com participação do povo de março a setembro. A alternativa foi migrar para o templo virtual com a transmissão das missas pelas redes sociais. Tivemos, então, a oportunidade de voltar às origens do cristianismo e reviver o que não deveríamos ter perdido: a Igreja nas casas que faz da família uma Igreja doméstica.

As plataformas digitais têm sido importantes também para nossas reuniões e encontros pastorais, driblando o isolamento social imposto pela pandemia a fim de dar continuidade à evangelização. Assim, foi bonito ver pessoas de todas as idades

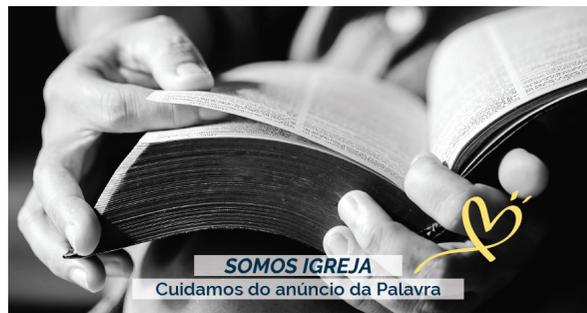
desvencarem o medo, o preconceito e a acomodação em relação às redes sociais para se adequar a esse novo a que nos obrigou a Covid-19.

A solidariedade emergiu mais forte neste tempo em que vimos aumentar o sofrimento dos mais vulneráveis. Na esteira da Campanha “É tempo de cuidar”, proposta pela CNBB, nossa paróquia formou uma equipe que, com determinação, desde abril, organiza e distribui mais de 40 cestas básicas a famílias carentes.

No plano administrativo, exalte-se o testemunho dos dizimistas que, mesmo nesta situação adversa, têm honrado seu compromisso de fidelidade a Deus. Neste contexto, notícia boa é a construção da capela de Santa Luzia, em fase bastante adiantada, e o investimento feito em equipamentos para a transmissão das missas pela internet.

Retomadas, com restrição, as celebrações com participação do povo, renova-se nossa esperança em meio ao desafio de desenhar e construir o caminho do pós-pandemia.

“A generosidade de Cristo” é o lema da Campanha para Evangelização 2020



Reprodução

A paróquia São João Batista realizará a Coleta para a Evangelização no 4º Domingo do Advento, dia 20 de dezembro. Essa coleta faz parte da Campanha para a Evangelização, criada em 1988 pela CNBB, neste ano, inspirada no lema “Conheceis a generosidade de Cristo” (2Cor 8,9).

O objetivo da Campanha, segundo a CNBB, é “despertar os leigos para o compromisso evangelizador e para a responsabilidade pela sustentação das atividades pastorais da Igreja no Brasil”.

Desde que foi criada a Campanha, no 3º Domingo do Advento, é feita uma coleta cujos valores arrecadados são distribuídos assim: 45% ficam nas dioceses; 35% vão para a CNBB e 20% para os Regionais da CNBB.

Neste ano, por causa da pandemia do coronavírus, a CNBB uniu a coleta da Campanha da Fraternidade com a da Evangelização sob o nome de Coleta do Bem, realizando-a nos dias 21 e 22 de novembro, festa de Cristo Rei. Na Arquidiocese de Mariana, porém, não se fez assim.

Proclamas:

Com a bênção de Deus, querem se casar:

Marcelo Bonifácio Oliveira e Rosinea Aparecida de Paula

Ele, filho de José Carlos B. de Oliveira e Regina Maria Oliveira. Residente: Bairro João Brás. Ela, filha de José Geraldo de Paula e Margarida Alves de Paula. Residente: Bairro Nova Era.

Fádeo Diniz Pinto e Kamila Gabriela Jacob

Ele, filho de Luciano Lopes Pinto e Maria Elizabete Diniz Pinto. Residente: Bairro Santo Antônio. Ela, filha de Camilo de Lelis Jacob e Leida Ap. da Silva Jacob. Residente: Bairro Vale do Sol.

Marcelino Fernandes da Silva e Íris Pereira Paes

Ele, filho de João Fernandes da Silva e Zita Soares V. da Silva. Residente: Guarulhos-SP. Ela, filha de Geraldo Quintão Paes e Maria das Graças P. Paes. Residente: Colônia Vaz de Melo.

Leonardo Márcio Arcanjo e Caroline de Faria Barbosa

Ele, filho de José Sebastião Arcanjo e Aparecida da Penha D. Arcanjo. Residente: Juquinha de Paula. Ela, filha de João Barbosa e Arlene Valente de Faria Barbosa. Residente: Nobres.



“Não vês que estou aqui e sou tua Mãe?”

Francis

Nestes tempos difíceis em que vivemos, como o povo que andava nas trevas, também nós vislumbramos a Luz, a certeza de que Deus está junto ao seu Povo e o liberta de todos os males... Aprendamos, neste Advento do Senhor, a contemplar Maria, com seu espírito de Serva fiel à Palavra do Pai, com seu jeito incansável de acolher, sentir compaixão e cuidar dos irmãos.

No dia 12, a Igreja celebra a festa de **Nossa Senhora de Guadalupe**, que, em 1910, o Papa Pio X proclamou “Padroeira da América Latina”. Por que tal reverência a esse título dado a Maria? Na cidade do México, capital mexicana, os espanhóis dominaram os povos indígenas, suas crenças e culturas com extrema violência, submetendo-os ao serviço do rei da Espanha. Para essa terra, considerada “Nova Espanha”, vieram também da Europa missionários da Igreja Católica, para anunciar a Boa Nova do Reino. Acolhiam e orientavam os povos nativos e os colonizadores, para que crescessem unidos, nos ensinamentos de Jesus Cristo.

Em 9 de dezembro de 1531, no vale de Tepeyac, a Mãe de Jesus apareceu a Juan Diego, índio humilde que seguia para a missa, na cidade. Revelando-se como a “Sempre Virgem Santa Maria, Mãe do Verdadeiro Deus”, pediu-lhe que, em seu nome, solicitasse ao Bispo, o franciscano Juan de Zumárraga, a construção de uma igreja naquele local. Ele, assombrado com a visão, apressou-se a levar ao Bispo o recado, mas embora nar-

rasse com detalhes a visão e o pedido da Senhora do Céu, não o convenceu.

Ao retornar, a Senhora o esperava e vendo-o triste e frustrado por fracassar em sua missão, ela o animou e consolou. Após a quarta aparição ao índio, ela lhe ordenou que colhesse rosas ali perto e as levasse ao bispo. O índio, obediente, envolveu as rosas em sua capa e as levou ao Bispo. Recebido após longa espera e insistência, ao abrir o manto, além das rosas – que não eram comuns naquela época e lugar – todos viram estampado, naquela frágil capa tecida pelos nativos, de cacto, a belíssima imagem da Senhora do Céu, tal como vira Juan Diego. Morena, com as feições dos nativos da região, passou a ser venerada pelo povo, como Nossa Senhora de Guadalupe, a que quis ficar junto dos pequenos e humildes e trazer-lhes o consolo e alegria do amor de seu Filho Jesus.

E hoje, há mais de 500 anos, a bela estampa não se deteriorou, apesar da fragilidade do tecido e as tantas investigações de famosos cientistas quedam-se diante do mistério, sem explicação para a imagem, jamais pintada por mão humana, por tantas maravilhas que Deus tem realizado por sua mediação.

No dia 9 de dezembro, celebramos a memória do primeiro índio canonizado neste continente, São Juan Diego, a “águia que fala” em nome de Maria ao povo latino-americano. Que ele, embaixador da Senhora do Céu e guardião de seu culto, rogue por nós ao Senhor!

Fique por dentro

Eleições 2020

As paróquias de Viçosa e a Capelania da UFV publicaram, no dia 16/11, uma mensagem saudando os eleitos/as para prefeito, vice-prefeito e vereadores/as, no dia 15/11. “A eleição dos senhores e das senhoras expressa a vontade soberana da população viçosense que os/as escolheu, pelo voto livre e consciente, para exercer, em seu nome, o poder de cuidar do município. Passadas a campanha e as eleições, o compromisso dos eleitos/as, cada um na sua função, seja com a ética e a transparência, na irrenunciável tarefa de construção do bem comum e do bem-estar social”, escreveram os padres.

Pastoral do Batismo

As coordenadoras da Pastoral do Batismo estiveram reunidas, no dia 7/11, com o pároco, padre Geraldo Martins, no salão paroquial, para esclarecimentos e orientações sobre a preparação de pais e padrinhos para o batismo e também sobre a celebração deste sacramento que, a partir deste mês de dezembro, volta a se realizar nos segundos e quartos domingos de cada mês. Ficou definido que, nas comunidades rurais, os batizados poderão ser realizados na missa da comunidade, se os pais assim o desejarem.

Reunião CPP

O Conselho Paroquial de Pastoral (CPP) esteve reunido, no dia 28/11, no Salão Paroquial, para avaliar a caminhada pastoral de 2020 e planejar as atividades pastorais de 2021, considerando o “novo normal” imposto pela pandemia do coronavírus. O CPP definiu ainda os encaminhamentos para a Novena de Natal e outras questões relativas à vida pastoral da paróquia.

Festa de S. Luzia

A Comunidade de Santa Luzia realizará a festa de sua padroeira no dia 13/12. Haverá tríduo preparatório nos dias 10 a 12 de dezembro. Todas as celebrações ocorrerão na igreja São João Batista, às 19h, com transmissão pelo Facebook e Youtube da paróquia. O tema da festa é: “A exemplo de Santa Luzia, ver com os olhos da caridade”.

O Mensageiro

Diretor: Pe. Geraldo Martins
Conselho Editorial: Aparecida Zolnier, Francis, Cristiane, Graça Nunes, Juca, Silvana Rocha.

Revisão: Aparecida Zolnier
Diagramação: Gabriela Santos
Foto São João Batista: Bruno Alves
Impressão: Gráfica Dom Viçoso

Endereço: Av. São João Batista, 665
Vale do Sol, Viçosa (MG) -
CEP: 36574-200
Telefone: (31) 3891-0349
matrizsjbatista@yahoo.com.br

 Paróquia São João Batista Viçosa - MG
 paroquiasjvicoso.blogspot.com.br

Salão da Gilmeire
Rua Municipal, 190 Lj 5
3892-3859



O-G
Óptica **Gorete**
Calçada Arthur Bernardes, 131 - Loja 03
(31) 3892-5695
Viçosa - MG



Mundi Center
Calçados bolsas
roupas masculinas e
artigos esportivos
CALÇADINHO PHROLES SHOPPING CALÇADÃO



MERCADINHO NOVA ERA
Alimentos,
bebidas
e produtos
de limpeza
DISK GÁS
3891-1005 / 99666-2303



Deus se tornou um de nós

Juca

Ao celebrar o Natal, São Francisco de Assis prorrompia-se em louvores que expressavam o júbilo que invadia seu coração na noite do nascimento de Cristo. Também Santa Tereza de Ávila, contemplando o prodígio de um Deus ao nascer entre os homens, atava as castanholas em suas mãos e cantava com suas monjas, exaltando o mistério da chegada do Redentor, a união da natureza divina com a humana, na pessoa do Filho Eterno de Deus.

O Natal não consiste em presentes, mas na experiência cristã com a Palavra que tomou um corpo humano e veio viver a nossa vida: andar, respirar, enxergar, ouvir e amar. Nesse dia, mais do que nunca, ressoa o clamor do Apóstolo Paulo: “Alegrai-vos sempre no Senhor! Repito: alegrai-vos!” (Fl 4,4).

Por isso, o Natal tem que ser vivenciado de modo a deixar em nossas lembranças a permanente certeza de que se trata de algo único, importante e santo, que afete o mais profundo de nosso ser; que comova o nosso coração.

Que o Natal fale a nossa alma do Deus imenso que se fez menino, para que os homens se sintam queridos e amados por Ele. Que sua comemoração traga alegria no cheiro e no sabor das comidas, sobretudo nos doces (de cidras, figos, mangas, pão dourado), no abrir dos presentes, nas cores das bolas e no brilho das lâmpadas e, sobretudo, na celebração da missa e das demais preces.

O Natal é algo imenso que pode ser entendido na contemplação da pequenez e simplicidade do presépio. O nascimento do menino Jesus é, portanto, o encontro do criador com a criatura, para fazê-la encontrar-se a si mesma pela via única do Amor.

Que você e sua família tenham, em Jesus, um abençoado Natal!

Comunidade de Santa Luzia comemora construção da capela



A capela terá capacidade para cem pessoas sentadas | Foto: Cida Zolnier

A Comunidade de Santa Luzia, localizada no Bairro Boa Vista, se prepara para celebrar a festa de sua padroeira no dia 13 de dezembro. As celebrações serão na igreja São João Batista, embora a construção da capela de Santa Luzia siga em ritmo acelerado para alegria da comunidade.

A obra consta de uma sala no subsolo com dois banheiros. No nível da rua está a capela com capela do santíssimo, nave central, sacristia e banheiro. Segundo o pároco, Pe. Geraldo Martins, na primeira semana de dezembro ficará pronta a estrutura para colocar o telhado. “Na semana seguinte, provavelmente, a capela já estará com o telhado pronto”, acrescentou.

A capela vai contribuir muito para o crescimento da comunidade. Foram muitos anos de espera e agora Santa Luzia terá sua morada

Para Gilberto Gonzaga Souza, tesoureiro da comunidade, o sentimento de todos é de muita alegria e gratidão a Deus, por presentear a comunidade com uma capela. “A capela vai contribuir muito para

o crescimento da comunidade. Foram muitos anos de espera e agora Santa Luzia terá sua morada”, disse.

O coordenador da comunidade, Cid Diogo Vitor, agradece a todos que estão contribuindo com a construção a quem ele chama de “mãos amigas que não medem esforços para ajudar”. O coordenador destaca a união e a contribuição das demais comunidades da paróquia que, como família, se empenham na construção do bem comum.

As crianças também celebram a construção, como relata Rafael Victor Medeiros, de sete anos: “A capela está ficando linda! Quando tiver missa, vai ser só a gente atravessar a rua”, disse.

**PADARIA E MERCEARIA
SÃO JOÃO BATISTA**



**PÃES DE
FABRICAÇÃO
PRÓPRIA**

Cel: 31 98812 6936

Av. Jacob Lopes de Castro, 338

**Drogaria
Madre Paulina**

Tele
remédios **3891-9090**

Rua dos Passos, 894 - Viçosa

Taconsede
☎ (31) 3891-0002

DISTRIBUIDORA DE BEBIDAS

ÁGUA • GÁS • CERVEJA

SERVIÇOS DE MOTOBOY

Puro Stilo
Moda

Moda masculina, feminina e infantil
Cosméticos, acessórios e presentes
RUA VANOR FEIJÓ, 230 - Barrinha
(31) 3885-1370

Seminário de Mariana comemora 270 anos

A mais antiga instituição de ensino do estado de Minas Gerais completa 270 anos no dia 20 de dezembro. Trata-se do Seminário Nossa Senhora da Boa Morte, fundado pelo primeiro bispo da diocese de Mariana, dom Frei Manoel da Cruz, no ano de 1750, apenas cinco anos após a criação da diocese.

Em 1934, o arcebispo Dom Helvécio Gomes de Oliveira inaugurou uma nova casa destinada exclusivamente aos cursos de Filosofia e Teologia. Colocada sob a proteção de São José, tornou-se o Seminário Maior, enquanto o prédio anterior, dedicado a Nossa Senhora da Boa Morte, passou a ser o Seminário Menor, destinado exclusivamente a alu-



Prédio do Instituto de Teologia inaugurado em 1934 | Foto: Reprodução

nos da 5ª série ao 2º grau, como se dizia antes.

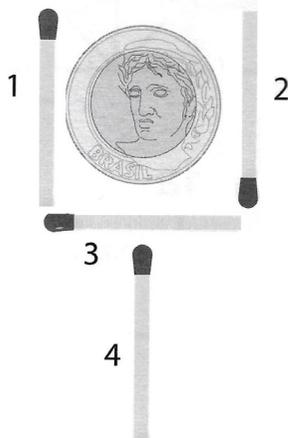
Em 1980, Dom Oscar inaugurou um novo prédio para o Seminário Menor e Dom Luciano, em 1991, desmembrou o Seminário Maior em duas casas, a da Filosofia e a da Teologia.

Os alunos da Filosofia se transferiram para o prédio onde funcionava o Seminário Menor, cujos alunos passaram a residir em nova casa, construída por Dom Luciano, próxima à igreja São Pedro, em Mariana.

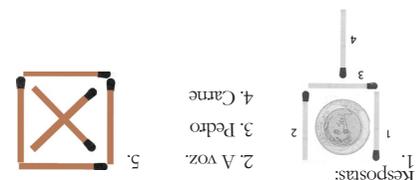
Atualmente, o Seminá-

rio São José é formado por quatro casas: Comunidade Vocacional, para vocacionados do ensino médio; Propedêutico, para vocacionados com ensino médio completo; Filosofia e Teologia. As quatro casas estão na sede da Arquidiocese.

Cantinho das crianças

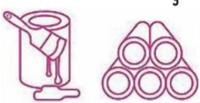


1. Mova 2 palitos de forma que a moeda fique fora da pá.
2. O que é que se a gente perde não pode contar para ninguém?
3. A mãe de Pedro tem três filhos. O primeiro se chama Maio e o segundo se chama Junho. Qual o nome do terceiro filho?
4. O funcionário de um acoúque tem 1,70 m de altura e calça sapato número 42. O que ele pesa?
5. De posse de seis palitos de fósforos, organize-os de modo a formar quatro triângulos.



Universo Materiais de Construção

Tubos,
conexões
tinta etc.



Rua Maria das Neves Amaral, 200
Bairro Inácio Martins
3891-0690



**SUPERMERCADO
VIÇOSENSE**

(31) 3891-3240

Rua Benjamim Araújo, 100 - Viçosa - MG

**É tempo
de
cuidar**

Se você quer contribuir com aqueles que perderam o emprego por causa da pandemia, entregue uma cesta básica no escritório paroquial, pois nos certificaremos de que ela será entregue a quem realmente precisa.